

TIPOS DE ENTRADA E SAÍDA (TES)

O Cadastro Tipo de Entrada e Saída (TES) é responsável pela correta classificação dos documentos fiscais de entrada e saída registrados no sistema. Seu preenchimento deve ser efetuado com muito cuidado, pois através deste é possível:

- ✓ Calcular os tributos pertinentes ao documento registrado (entrada ou saída), bem como, definir sua escrituração nos Livros Fiscais de ISS, ICMS e IPI (integração com o ambiente SIGAFIS - Livros Fiscais);
- ✓ Controlar a entrada e saída de produtos/valores no estoque (integração com os ambientes: SIGAEST - Estoque e Custos, SIGAFAT - Faturamento e SIGACOM - Compras), atualizando os custos de entrada e saída;
- ✓ Incluir automaticamente títulos na carteira a receber (vendas/saída) e na carteira a pagar (compras/entradas) (integração com os ambientes SIGAFAT - Faturamento e SIGACOM - Compras);
- ✓ Registrar automaticamente os ativos imobilizados, a partir dos documentos de entrada referentes à compra de ativo fixo (integração com ambiente Ativo Fixo);
- ✓ Registrar a amarração "Cliente x Produto/Equipamentos" quando saída de um documento fiscal (integração com o ambiente SIGATEC - Field Service);
- ✓ Agregar despesas ao custo do projeto ou as receitas recebidas no projeto (integração com o ambiente SIGAPMS - Gestão de Projetos);
- ✓ Calcular os tributos relacionados aos documentos de transporte e, quando necessário, calcular os impostos pertinentes ao frete do autônomo (integração com o ambiente SIGATMS - Gestão de Transportes).
- ✓ Calcular impostos variáveis relativos à tributação específica, como por exemplo, impostos localizados.

O TES é classificado por código, assim devemos observar:

Códigos	O que representam
001 a 500	Entradas
501 a 999	Saídas

Nos TES devem ser informados os CFOP - Códigos Fiscais de Operações e de Prestações formados por 4 dígitos. O primeiro dígito indica o tipo de transação (dentro ou fora do Estado Fiscal).

Veja exemplos:

Entradas:

- 1 – Entrada de material de origem interna ao estado do usuário;
- 2 – Entrada de material de origem externa ao estado do usuário.

Saídas:

- 5 – Saída de material para comprador dentro do Estado;
- 6 – Saída de material para comprador fora do Estado.

O segundo, terceiro e quarto dígitos indicam tipo de operação e material.

Exemplo:

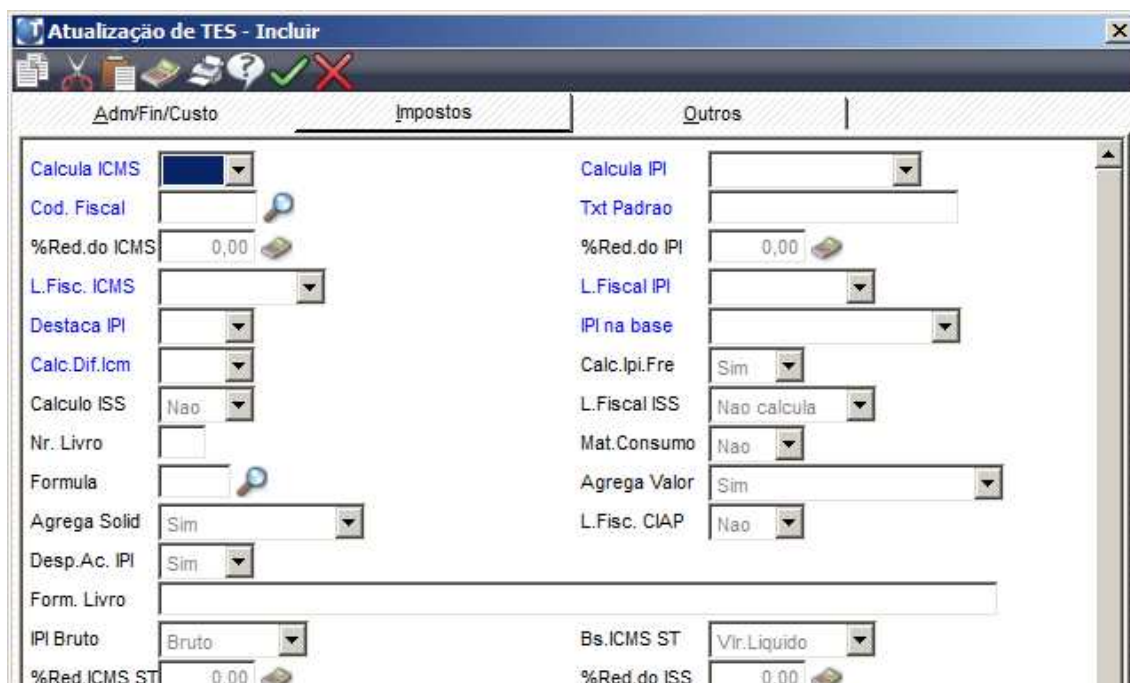
- 101 – Compras/Vendas para industrialização;
- 102 – Compras/Vendas para comercialização.

Para configurar o TES, vá a:

Atualizações

Cadastros

Tipos de Ent/Saída



The screenshot shows a software window titled "Atualização de TES - Incluir". It has a menu bar with "Adm/Fin/Custo", "Impostos", and "Outros". The "Impostos" tab is active. The window contains two columns of configuration options, each with a label and a control (dropdown, text box, or checkbox).

Impostos	Outros
Calcula ICMS	Calcula IPI
Cod. Fiscal	Txt Padrao
%Red.do ICMS	%Red.do IPI
L.Fisc. ICMS	L.Fiscal IPI
Destaca IPI	IPI na base
Calc.Dif.icm	Calc.Ipi.Fre
Calculo ISS	L.Fiscal ISS
Nr. Livro	Mat.Consumo
Formula	Agrega Valor
Agrega Solid	L.Fisc. CIAP
Desp.Ac. IPI	
Form. Livro	
IPI Bruto	Bs.ICMS ST
%Red.ICMS ST	%Red.do ISS

PRINCIPAIS CAMPOS:

Filial: este campo será utilizado nos casos de transferências de bens do ativo imobilizado para determinar a qual filial o bem será transferido.

Cod. do Tipo: este campo define o código que será utilizado para identificar o TES em todo o Sistema. Os códigos lançados com numeração igual ou inferior a 500 indicam o TES para movimentações de entrada. Os códigos lançados com numeração maior que 500 indicam o TES para movimentações de saída.

Tipo do TES: conforme o código do tipo lançado, o Sistema indica se o TES é de entrada ou de saída.

Cred. ICMS: este campo determina se, nas movimentações de entrada com incidência de ICMS, o valor do imposto deverá gerar direito ao crédito, sendo seu efeito visualizado nos Livros Fiscais e na Apuração do ICMS.

Credita IPI: neste campo, é informado se a empresa tem direito ao crédito do IPI na entrada. Para os documentos de entrada, seu preenchimento ("Sim") influencia diretamente no crédito do imposto. Já para os documentos de saída ele é necessário para o destaque do imposto por parte do emitente.

Gera Dupl.: este campo determina se a movimentação efetuada com o TES cadastrado irá gerar ou não duplicatas no momento da emissão dos documentos fiscais.

Atu.Estoque: este campo determina se a movimentação efetuada com o TES cadastrado irá movimentar, ou não, o estoque, tanto nos movimentos de entrada quanto nos movimentos de saída, atualizando os saldos em estoque.

Poder Terc.: este campo define se o tipo de entrada/saída irá controlar estoque de terceiros no Sistema, podendo ser controlada a remessa, devolução ou não efetuar nenhum controle.

Atu.Pr.Compr: este campo informa se o Sistema deve, ou não, atualizar o preço de compra no cadastro de Produtos de acordo com as movimentações. Caso esteja preenchido com S (sim), ou deixado em branco, o preço será atualizado. Caso esteja preenchido com N (não), não será atualizado.

Atual. Tecn.: esse campo indica se a amarração Cliente x Produto/Equipamento (AA3) deve ser atualizada, quando houver a saída de uma nota fiscal.

Atual. Ativo: este campo indica se o Ativo Imobilizado deve ser atualizado quando for efetuada a entrada de um documento fiscal. O bem lançado por meio do documento fiscal será considerado bem do ativo fixo, disponibilizando todas as movimentações pertinentes ao mesmo.

Crd.ICMS ST: este campo determina se, nas movimentações de entrada com incidência de ICMS Substituição Tributária, o valor do imposto deverá gerar direito ao crédito, sendo seu

efeito visualizado nos Livros Fiscais e na Apuração do ICMS, parte do ICMS Substituição Tributária.

Custo Dev.: este campo determina se uma entrada por devolução deverá ser valorizada.

Tes de Devolução: este campo indica qual será o TES utilizado no processo de devolução/retorno de materiais.

Tes Ret.Simb.: este campo indica o TES utilizado para retorno simbólico de material quando a saída foi efetuada para outro estabelecimento ou o TES para a movimentação de venda de material de terceiros.

TES P/envios: este campo configura o TES que deve ser usado para envios (Remessas, Guias de despacho, Notas de Entrega etc.). O mesmo é utilizado para tratamentos de consignação.

Qtd.Zerada: para os documentos de entrada e saída, este campo indica se a quantidade pode ou não ser informada quando se tratar de um documento que atualiza estoque.

Sld.Poder 3 – Este campo indica se o saldo em estoque de terceiros em nosso em poder pode ser considerado para expedição. A configuração permite disponibilizar o saldo para faturamento ou torná-lo indisponível.

Bloqueado – Este campo é utilizado quando o uso do TES está bloqueado; ou seja, quando se deseja tornar algum TES inativo.

Desme.IT.ATF – Neste campo será indicado se haverá desmembramento dos itens gerados no Ativo Fixo a partir da nota fiscal. Caso seja indicado o desmembramento, serão gerados tantos itens quanto forem informados no documento fiscal. Caso não seja indicado, apenas um item será gerado no ativo fixo.

Folder – Impostos

Nesta pasta são informados os dados que determinam como serão calculados e escriturados os tributos para os documentos de entrada e de saída.

Calcula ICMS - Nesse campo é informado se há incidência de ICMS no documento de entrada ou saída. Para os documentos de entrada, seu preenchimento ("Sim") influencia diretamente no crédito do imposto. Já para os documentos de saída, este campo é necessário para o destaque do imposto.

Calcula IPI – Através dessa configuração, é possível informar se há incidência de IPI no documento de entrada ou saída. Caso afirmativo, o Sistema calcula o IPI respectivo e atualiza o crédito do imposto nos Livros Fiscais, caso o campo "Credita IPI" esteja definido como "Sim".

São 3 (três) as opções para a configuração deste campo:

- "S" – Sim: calcula o IPI respectivo da operação.

- "N" – Não: não há o cálculo do IPI na operação.
- "R" – Com. Não Atac.: onde o IPI é calculado com redução de 50% na base de cálculo (essa opção é utilizada para a entrada de mercadorias destinadas à industrialização, adquiridas de revendedores, comércios não-atacadistas equiparados à indústria e demais casos previstos em lei; ou seja, empresas não contribuintes do IPI. Nesse caso, o adquirente contribuinte do IPI, pode calcular o imposto devido na operação e creditar 50% do valor calculado, mesmo que este não esteja destacado no documento de entrada.)

Cod. Fiscal – Este campo é utilizado para informar qual o Código Fiscal de Operação e Prestação (CFOP). Tal código define se a movimentação é de entrada ou saída, sua origem/destino (operações com o mesmo estado, com outros estados ou com outros países) e, também, qual o tipo de operação efetuada.

A classificação utilizada é a seguinte:

- **Movimentos de entrada:** CFOPs iniciados por 1 (no mesmo estado), 2 (outros estados) ou 3 (outros países)
- **Movimentos de saída:** CFOPs iniciados por 5 (no mesmo estado), 6 (outros estados) ou 7 (outros países).

Txt Padrão – Este campo informa o texto padrão que será impresso no pedido de compras ou na nota fiscal de saída, indicando a descrição do TES utilizado na movimentação.

%Red.do ICMS – Existem casos em que a legislação permite a redução na base de cálculo do ICMS. Este campo define qual será o percentual utilizado para a geração da base de cálculo reduzida para o ICMS.

%Red.do IPI – Existem casos em que a legislação permite a redução na base de cálculo do IPI. Este campo define qual será o percentual utilizado para a geração da base de cálculo reduzida para o IPI.

L.Fisc.ICMS – Com a utilização deste campo é possível definir em que colunas do livro fiscal serão distribuídos os valores referentes ao ICMS do documento de entrada ou saída. Para tanto, é possível efetuar a configuração da seguinte forma:

- "T" – Tributada: quando se tratar de documento de entrada que configure o crédito do imposto. Já documentos de saída são classificados na coluna "Tributada" sempre que houver destaque de ICMS.
- "I" – Isento: quando a operação for isenta ao imposto ou tiver redução na base de cálculo.
- "O" – Outras: quando há incidência de ICMS, mas o imposto não dá direito de crédito ao contribuinte; quando se tratar de documentos de entrada, ou o ICMS não deve ser destacado; quando se tratar de documentos de saída.
- "N" - Não, quando não há incidência de ICMS.
- "Z" – Zerado: utilizada quando existe a necessidade de registrar, nos Livros Fiscais, o valor contábil da nota fiscal, mas sem o cálculo do imposto.

L.Fisc.IPI – Com a utilização deste campo é possível definir em que colunas do livro fiscal serão distribuídos os valores referentes ao IPI do documento de entrada ou saída. Para tanto, é possível efetuar a configuração da seguinte forma:

- "T" – Tributada: quando se tratar de documento de entrada que configure o crédito do imposto. Já documentos de saída são classificados na coluna "Tributada" sempre que houver destaque de ICMS.
- "I" - Isento, quando a operação for isenta, imune ao imposto, ou tiver redução na base de cálculo.
- "O" – Outras: quando há incidência de IPI, mas o mesmo não dá direito de crédito ao contribuinte; quando se tratar de documentos de entrada, ou o ICMS não deve ser destacado; quando se tratar de documentos de saída.
- "N" - Não, quando não há incidência de IPI.
- "Z" – Zerado: utilizada quando existe a necessidade de registrar nos Livros Fiscais o valor contábil da nota fiscal, mas sem o cálculo do imposto.

Destaca IPI - O campo "Destaca IPI", deve ser utilizado na devolução de compras de material de uso e consumo, quando a empresa deseja destacar o imposto (IPI) calculado na entrada, porém não creditado devido ao fato de que a operação de compra de material de uso e consumo não dá direito ao crédito do IPI.

IPI na base - Esse campo é utilizado quando, na operação, o IPI entra na base de cálculo de ICMS. Esta é uma situação definida em lei, aplicada somente quando se comercializa mercadorias com destino ao consumidor final; ou seja, não haverá outra operação tributada.

Calc.Dif.Icm – Este campo indica se o cálculo de diferencial de alíquotas será efetuado e quando a aquisição de material de uso e consumo de outros estados é efetuada.

Calc.IPI.Fre – Este campo indica se há ou não a incidência de IPI sobre o frete constante no documento fiscal de entrada e saída.

Cálculo ISS – Este campo indica se o valor do ISS (Imposto sobre Serviço) deve ser calculado para recolhimento. O cálculo ser efetuado conforme a alíquota definida no parâmetro MV_ALIQISS ou pelo cadastro do Produto (campo Aliq. ISS) - se a alíquota for específica para o produto.

L.Fisc. ISS – Através deste campo é possível definir em que colunas do livro fiscal serão distribuídos os valores referentes ao ISS do documento de entrada ou saída. Para tanto, é possível efetuar a configuração da seguinte forma:

- "T" – Tributada: quando se tratar do documento de entrada que configure o crédito do imposto. Já os documentos de saída são classificados na coluna "Tributada" sempre que houver destaque de ISS.

- "I" – Isento: quando a operação for isenta, imune, ao imposto, ou tiver redução na base de cálculo.
- "O" – Outras: deve ser utilizado quando há incidência de ISS, mas o imposto não dá direito de crédito ao contribuinte, quando se tratar de documentos de entrada, caso o ISS não deva ser destacado ou quando se tratar de documentos de saída.
- "N" – Quando o ISS não deve ser lançado no livro fiscal.

Mat.Consumo – Este campo indica se o TES é para movimentações com materiais de uso e consumo.

Nr. Livro – Existem alguns casos previstos em lei em que o contribuinte deve escriturar seus livros com numeração distinta, de acordo com cada tipo de operação realizada. Nestes casos, este campo pode ser utilizado.

Formula - Fórmula que contém mensagem a ser impressa na coluna "Observações" dos Livros Fiscais Registro de Entrada e Saídas.

Agrega Valor - O campo "Agrega Valor" tem por objetivo alterar a forma padrão que o Sistema trata o valor da mercadoria e o ICMS nas notas fiscais de entrada e saída. O preenchimento se dá da seguinte forma:

- S - O valor da mercadoria será agregado ao total do documento.
- N - O valor da mercadoria não será agregado ao total do documento.
- I - O valor da mercadoria não contém o valor do ICMS e, portanto, o valor do ICMS e da mercadoria serão agregados ao total do documento.
- A - O valor da mercadoria não contém o valor do ICMS, mas somente o valor da mercadoria será agregado ao total do documento. Note que a base de cálculo do ICMS sofrerá a incorporação do valor do ICMS.
- B - O valor da mercadoria não contém o valor do ICMS e, portanto, o valor do ICMS e da mercadoria serão agregados ao total do documento. Este agregador de valor não calcula nenhum imposto, mantendo-se o que for informado pelo usuário ou transmitido por outro Sistema.
- C - O valor da mercadoria não contém o valor do ICMS, mas somente o valor da mercadoria será agregado ao total do documento. Note que a base de cálculo do ICMS sofrerá a incorporação do valor do ICMS. Este agregador de valor não calcula nenhum imposto, mantendo-se o que for informado pelo usuário ou transmitido por outro Sistema.

Agrega Solid – Este campo é utilizado para definir se o valor do ICMS solidário (Substituição Tributária) é agregado ao total do documento de entrada ou saída.

L.Fisc. CIAP – Este campo indica se a movimentação irá gerar lançamentos no CIAP (Controle de Crédito do ICMS do Ativo Permanente)

Desp.Ac. IPI – Este campo define se as despesas acessórias devem compor a base de cálculo de IPI.

Form. Livro – Este campo é utilizado quando há a necessidade de utilização de impostos variáveis, informando-se a expressão ADVPL a ser utilizada para geração dos livros fiscais.

IPI Bruto – Este campo define se a base de cálculo que será utilizada no processamento do IPI será composta pelo valor bruto ou pelo valor líquido do documento fiscal.

Bs.ICMS ST – Este campo define se a base de cálculo que será utilizada no processamento do ICMS Substituição Tributária será composta pelo valor bruto ou pelo valor líquido do documento fiscal.

%Red.ICMS ST – Nos casos em que é permitida a redução da Base de Cálculo do ICMS Subst. Tributária, o percentual informado neste parâmetro irá definir como a base deverá ser gerada.

%Red.do ISS – Nos casos em que é permitida a redução da Base de Cálculo do ISS, o percentual informado neste parâmetro irá definir como a base deverá ser gerada.

Desp.Ac.ICMS – Este campo define se as despesas acessórias devem compor a base de cálculo do ICMS.

Sit.Trib.ICM – Este campo indica o código da Tributação do ICMS conforme a Tabela B da Situação Tributária, configurando os itens movimentados nos documentos fiscais que não possuam em seu cadastro os códigos de tributação específicos. Tal código indica a forma de tributação do item: tributado integralmente, tributado com cobrança de ICMS por Subst. Tributária, com redução na base de cálculo, isento ou não tributado com cobrança de ICMS por Subst. Tributária, isento, não tributado, suspensão, deferimento, ICMS cobrado anteriormente por Subst. Tributária, com redução na base de cálculo e com cobrança de ICMS por Subst. Tributária ou outras formas de tributação.

PIS/COFINS – Este campo define se o item lançado no documento fiscal de entrada ou de saída irá gerar o PIS, a COFINS, ambos os impostos ou nenhum dos dois impostos.

Credita PIS/COFINS – Este campo define se o item lançado no documento fiscal terá direito ao crédito/débito de PIS/COFINS da seguinte forma:

- Nos documentos fiscais de saída, poderá haver o débito do PIS, COFINS, de ambos os impostos ou nenhum. A configuração do campo PIS/COFINS define qual dos impostos gerará o débito.
- Nos documentos fiscais de entrada, poderá haver o crédito do PIS, da COFINS, de ambos os impostos ou de nenhum dos dois impostos. A configuração do campo PIS/COFINS define qual dos impostos gerará o crédito.

%Base PIS – Campo para informar o percentual de redução da base de cálculo do PIS. O valor informado na TES é aplicado ao valor informado no cadastro de Produtos.

%Base COF – Neste campo deve ser informado o percentual de redução da base de cálculo do COFINS. O valor informado na TES é aplicado ao valor informado no cadastro de Produtos.

IPI s/N.Trib – Este campo irá indicar se o valor do IPI calculado no lançamento dos documentos fiscais de entrada ou saída deverá ser escriturado nos Livros Fiscais na coluna de Não Tributados.

ICM Diferido - Entende-se por ICMS Diferido o ICMS recolhido pelo tomador da prestação. Este campo identifica este tipo de operação, em que deve ser indicado se a operação de entrada ou saída de ICMS deve ser tratada como diferida.

Trf.Deb/Crd. – Este campo informa ao Sistema se a movimentação trata-se de uma nota de transferência de ICMS. Em caso afirmativo, o Sistema irá demonstrar na apuração de ICMS os débitos e créditos referentes às notas de transferência.

ICMS Observ. – Este campo indica se o valor do ICMS, calculado nos documentos de entrada ou saída, deverá ser apresentado na coluna de observações dos livros fiscais.

Solid. Obs – Este campo indica se o valor do ICMS Solidário calculado nos documentos de entrada ou de saída deverá ser apresentado na coluna de observações dos livros fiscais.

Perc.ICM DIF – Este campo indica o percentual de cálculo do ICMS Diferido. Caso o TES esteja configurado para calcular o ICMS Diferido e este campo seja informado, o imposto será calculado com este percentual.

Utiliza Selo – Este campo indica se a movimentação obriga a utilização de selos de controle, os quais devem ser lançados para cada item do documento fiscal. A utilização dos selos de controle pode ser configurada para os documentos de venda e compra, os de remessa e devolução, outros movimentos ou, ainda, para indicar que a movimentação não deve utilizar o selo de controle.

Pgto Imposto – Como existe na legislação o pagamento do ISS (Imposto sobre Serviço) dentro do município que emitiu o documento fiscal quanto no município que está recebendo o serviço, este campo permite configurar a forma como será feito o recolhimento do imposto: dentro do município ou fora dele.

ICMS s/ST – Campo para informar ao Sistema se o valor do ICMS deve ser incluído na base de cálculo do ICMS Substituição Tributária.

Frete Aut. – Campo para ser informado se o frete autônomo deverá incidir sobre o ICMS da operação própria ou sobre o ICMS de Substituição Tributária.

Mkp ICM.Comp – Este campo indica se a Margem de Lucro do produto deve ser considerada para o cálculo do ICMS Complementar.

Marg.Solid. – Este campo indica qual a forma de considerar a aplicação da margem de lucro do ICMS retido, permitindo sobrepor as configurações normais das situações em que a margem será aplicada. Assim, podemos configurar a aplicação da margem da seguinte forma:

- 1 - Nunca aplica a margem de lucro informada do ICMS retido a base de cálculo.
- 2 - Aplica conforme a configuração do Sistema (padrão).
- 3 - Sempre aplica a margem de lucro informada do ICMS retido a base de cálculo.

CFOP Extend – Este campo indica o complemento do CFOP, utilizado em alguns Estados.

Agr. Soli. Col – Este campo informa o valor do ICMS Retido na Coluna Outras/Isenta deve ser agregado ou não.



Após a utilização de um TES (Tipo de Entrada ou Saída) para classificação de um documento fiscal, este não deve ser alterado. Visto que, o TES é um dos principais cadastros, responsável em efetuar a integração com outros ambientes.